

estudo preliminar, pesquisa de preços ineficazes, etc. Através desta avaliação, foram propostas ações voltadas à ampliar o aproveitamento das licitações, que são: Criação de uma agenda de licitações, que consiste em um rol de itens sendo lançados para o mercado fornecedor de forma simultânea; compartilhamento de informações entre as equipes de suprimentos e área demandante, como preços, marcas e modelos e oportunidades de mercado; definição de novos parâmetros de pesquisa de preços; análise técnica dos motivos dos fracassos nas licitações; fortalecimento da etapa de estudo preliminar; definição clara de responsabilidades e prazos de membros da equipe. Resultados: O estudo iniciou em julho de 2017, com o indicador de 72% de itens estocáveis em processo licitatório vigente. Após análise e a proposição de melhorias, houve um acréscimo de treze pontos percentuais, elevando o resultado do indicador de 72% para 85%. Conclusão: O mapeamento das etapas do processo de planejamento de suprimentos, bem como o monitoramento através de indicadores contribuiu para que um maior percentual de itens em estoque estivessem com processo licitatório vigente. A melhora da performance deste indicador, é extremamente importante pois garante a oferta de produtos na Instituição no prazo, preço e qualidade desejados. Além disso, este resultado é especialmente relevante em uma Instituição pública, pois confere credibilidade, transparência e assertividade.

**2132**

**COMO O ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR EVIDENCIOU OPORTUNIDADES DE MELHORIAS NO**

**PROCESSO DE CONTRATAÇÃO DE INJETORAS DE CONTRASTE E SEUS INSUMOS**

CATEGORIA DO TRABALHO: RELATO DE CASO ÚNICO

Maurício Anés, Fabrício Bergelt de Sousa, Ana Lúcia Pinto Bacelar, Michele Sbaraini Savaris, Magda Pereira Mulazzani, Sabrina Timponi, Bruna Bonness, Paola Severo Romero, Paulo Cesar Cardoso Godoy  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Com a ampliação do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), existe a previsão de aumento no número de exames contrastados em 25% e, por este motivo, necessidade de aumento no número de equipamentos de injeção de contraste. Em contrapartida, a partir do modelo atual de contratação, onde bombas injetoras são próprias, existe hoje um custo com manutenção de equipamentos e gargalos gerados à assistência, devido à indisponibilidade destes equipamentos sempre que estão em conserto. Buscando atender a esta demanda, um grupo multidisciplinar realizou um Estudo Técnico Preliminar (ETP). Objetivo: Estudar os diversos cenários para busca da melhor solução para contratação de injetoras de contraste e seus insumos. Metodologia: Foi realizado um ETP, embasados nos manuais do TCU e Instrução Normativa Nº 40. Além disso, no que diz respeito às alterações de padrões de consumo de contraste, utilizou-se uma dissertação de Mestrado que trata do rendimento de meios de contraste em exames de Tomografia. Resultados: Através do estudo, foi possível mapear as seguintes opções de contratação: Comodato de equipamentos, aliado à compra de insumos dedicados; Comodato de equipamentos, aliado à compra de insumos dedicados e meios de contraste e, por fim, Compra de equipamentos e compra de insumos dedicados e meios de contraste de forma separada. Ao considerar o valor gasto com novos equipamentos e manutenção ao longo de dez anos, viu-se que a opção mais vantajosa à Instituição seria a contratação através da cessão gratuita de uso de equipamentos, aliado à compra de insumos e contrastes. Conclusão: O Estudo realizado permitiu evidenciar a possibilidade de gerar uma economia ao HCPA de R\$799.332,73, ao final de dez (10) anos de contrato. Além disso, a partir da conclusão de que a opção mais vantajosa para esta contratação incluiria meios de contraste, foram promovidas alterações em padrões de consumo deste item, bem como adequações em descritivos, que resultaram em uma economia anual de cerca de R\$222.398,10.

**2134**

**HCPA NA LINHA DE FRENTE DE ATENDIMENTO PARA O COVID E TAMBÉM CONTRIBUINDO PARA A SAÚDE DA ECONOMIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Bruna Bonness, Cristiane Lettieri, Daiane Cristina Frandolozo, Luana Baptista Rodrigues Pires, Luciane Camillo de Magalhaes, Patrícia Cardoso Kruger, Simone Dalla Pozza Mahmud  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**Introdução:** O cenário econômico foi fortemente impactado pela pandemia do Coronavírus, alterando a oferta e demanda de produtos e serviços. Neste cenário, tornou-se desafiador a gestão das micro e pequenas empresas (MPEs), pois possuem menor fluxo de caixa e uma organização mais enxuta. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), sendo uma das instituições referenciadas no atendimento aos pacientes com Covid-19 e para contribuir com a saúde da economia no Estado do Rio Grande do Sul (RS), realizou trabalho para impulsionar as aquisições voltadas exclusivamente às MPEs neste momento. **Objetivo:** Realizar um volume maior de aquisições destinadas exclusivamente a MPEs e contribuir para a sustentabilidade econômica - financeira das MPEs. **Metodologia:** Para este trabalho, realizou-se uma busca ativa, nos 4.000 itens padronizados no HCPA, que tiveram pelo menos uma compra de MPE nos últimos três anos, excluindo-se os insumos ligados à assistência ao paciente em razão dos riscos logísticos ou quebra de qualidade. A relação foi encaminhada ao Sebrae/RS, para prospecção de novos fornecedores. Assim, no período de publicação, foi designada uma consultora do Sebrae/RS para atuar junto ao pregoeiro responsável, auxiliando no convite a novos fornecedores, esclarecendo e familiarizando os microempreendedores com o rito da compra pública. **Resultados obtidos:** Com esta iniciativa obtivemos um aumento expressivo no número de editais publicados exclusivamente para MPEs, além de ampliar o número de fornecedores contratados. No ano de 2019, havíamos publicado 01 edital exclusivo, no valor de R\$435.598,00, resultando na contratação de 04 empresas distintas. Já no ano de 2020, foram publicados 24 editais, no montante financeiro de R\$3,1 milhões e com a contratação de 26 MPEs distintas. **Considerações:** As MPEs são importantíssimas para o crescimento econômico do Brasil, pois representam, segundo o Sebrae 98,5% dos empreendimentos do Brasil e geração de renda de 70% dos brasileiros. O Hospital, como empresa pública, além de atuar na linha de frente de atendimento aos pacientes com Covid-19, também contribuiu para a sustentabilidade e manutenção destas pequenas e médias empresas, através do impulsionamento de compras, em um momento especialmente difícil tanto para área da saúde, quanto para a economia.

## 2140

### **IMPORTÂNCIA DO USO DE INDICADOR PARA MEDIR PROCESSO DE TRABALHO NA CONTABILIDADE FISCAL**

CATEGORIA DO TRABALHO: PRÁTICAS INSTITUCIONAIS INOVADORAS

Maurício Leser Casella, Sadi Santos Hockmuller, Fabiana Dos Santos, Juliano Pacheco Ramos, Julia Muniz Madaleno

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

**INTRODUÇÃO:** Diariamente o Hospital de Clínicas de Porto Alegre recebe grande volume de notas fiscais de materiais e serviços. Com uma média diária de 250 notas fiscais, gerenciar o tempo entre o recebimento da nota fiscal (NF) até a sua liquidação é de suma importância para evitar atrasos no pagamento de fornecedores e conseqüentemente cancelamento de futuras entregas. **OBJETIVO:** Utilizar indicadores para monitorar os processos de trabalho na contabilidade fiscal garantindo maior eficácia das entregas do setor. Fazer com que todas as notas sejam tributadas, conforme IN 1234/2012 e demais legislações pertinentes, de forma organizada e mitigando qualquer possibilidade de perda, sendo liquidadas no prazo correto. **METODOLOGIA:** Mensalmente, através de queries já estruturadas e fixadas no sistema, buscou-se para cada nota fiscal registrada no ERP do hospital a data da entrada e a data de sua liquidação. Essas informações foram trabalhadas e incluídas em uma planilha unificada com os históricos de registros. Foram coletados e tabulados os dados de janeiro a dezembro de 2020. **RESULTADOS:** A partir do uso desse indicador, foi possível identificar as notas fiscais que estavam sendo liquidadas em um prazo superior a meta estipulada. Diante das distorções apresentadas, foram desenvolvidas ações de melhorias, colocando em prática os planos de ação que foram criados após o início desse indicador. Com isso, foi notável a melhora nos resultados desse processo. Em janeiro de 2020, quando iniciou a utilização do indicador, a média estava em 3,8 dias para a realização do fluxo. Após um período de ajuste do processo, conversas internas, apresentação dos indicadores e proposta de uma meta esse número caiu para 2,1 dias nos meses de outubro, novembro e dezembro. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que, o uso de indicadores na gestão de processos é de extrema relevância, pois permite uma melhor organização da equipe e a comunicação clara dos objetivos e metas. A utilização de indicadores possibilita ainda dimensionar a produtividade individual e da equipe e transmite a importância do cumprimento de prazos, permitindo trabalhar a motivação com o uso de metas. Diante dos resultados apresentados, esse indicador passou a fazer parte das avaliações mensais realizadas